

INFLUÊNCIA DO ENSINO POR METODOLOGIA TEAM-BASED LEARNING (TBL) NA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA

Murillo de Sousa Pinto¹
Andrielle Castilho Fernandes²
Carlos Alberto Vicchiatti³

RESUMO

Para o entendimento de metodologias ativas como o TBL deve-se antes entender os processos cognitivos básicos que dão origem à sedimentação do ensino. Com um olhar panorâmico, a neurociência é descrita como a fusão da neurologia com a ciência da educação e torna-se possível o nexo entre a aprendizagem e o cérebro. O TBL é uma metodologia inovadora que busca o conhecimento de forma crítica e reflexiva deferindo ao estudante a liberdade e paralelamente, a responsabilidade para que ocorra seu aprendizado, portanto, este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica que após constatar a influência do método TBL, visa esclarecer os mecanismos e meios usados para que o TBL seja eficaz a fim de formar uma proposta de intervenção para a tomada de decisão em ambientes de assistência à saúde. Concluindo, a aplicação da proposta interventiva feita por este trabalho sugere um impacto na resolução de problemas na assistência humanizada centrada no paciente e em sua situação de saúde, ressaltando, que no processo de aprendizagem o uso de métodos ativos como o TBL contribui revolucionando o pensamento crítico e reflexivo aos profissionais de saúde, no que diz respeito aos aspectos como saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em Saúde; Métodos Ativos; TBL; Assistência à Saúde.

ABSTRACT

To understand active methodologies such as TBL one must first understand the basic cognitive processes that give rise to the sedimentation of learning. With a panoramic look, neuroscience is described as the fusion of neurology and educational science, and the nexus between learning and the brain becomes possible. TBL is an innovative methodology that seeks knowledge in a critical and

¹ Professor Mestre do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) do Centro Universitário Alfredo Nasser-UNIFAN

² Professora Doutora do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) do Centro Universitário Alfredo Nasser-UNIFAN

³ Professor Doutor, Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário Alfredo Nasser-UNIFAN

reflective way, giving the student the freedom and, at the same time, the responsibility for learning. Therefore, this work is a literature review that, after verifying the influence of the TBL method, aims to clarify the mechanisms and means used for the TBL to be effective in order to form an intervention proposal for decision making in health care environments. In conclusion, the application of the interventional proposal made by this work suggests an impact on problem solving in humanized care centered on the patient and his health situation, emphasizing, that in the learning process the use of active methods such as TBL contributes revolutionizing critical and reflective thinking to health professionals, regarding aspects such as public health.

KEYWORDS: Health Teaching; Active Methods; TBL; Health Care.

Data de Submissão: 26 nov. 2025.

Data de Aprovação: 10 dez. 2025.

INTRODUÇÃO

Para o entendimento de metodologias ditas como ativas sendo exemplificadas na metodologia *Team Based Learning* (TBL) (DE ARAUJO GOMES *et al.*, 2020), deve-se antes entender os processos cognitivos básicos que dão origem à sedimentação do ensino, caracterizado e denominado atualmente como neurociência. A neurociência descreve em termos gerais as necessidades individuais e coletivas, como mecanismo das emoções na estruturação da memória de longo prazo. Adicionalmente, a agregação do conhecimento de forma aplicada não se restringe a uma determinada área, mas em abrangência, na tentativa de explicar como acontece o processo de aprendizagem (DA SILVA, 2020).

Concomitantemente com o surgimento de inúmeras ferramentas tecnológicas, houve também mudanças significativas nas atitudes dos discentes e docentes nas instituições escolares. Estas mudanças ganharam evidências com a criação das metodologias ativas de ensino, frente a esta nova etapa, as metodologias tradicionais que mantinham o estudante quase sempre como passivo ao ensino, vem sofrendo modificações e transformações para que este papel de protagonismo seja incorporado ao aluno (LOUREIRO *et al.*, 2020; ALVES *et al.*, 2017).

Em um olhar panorâmico, a neurociência é descrita como a fusão da neurologia com a ciência da educação, a qual exalta suas áreas adjacentes de estudo, como: dimensões visuais, acústica auditiva, habilidades comunicativas ou influências externas como meio ambiente e alimentação.

Dessa forma, ao inserir o indivíduo na sociedade, torna-se possível o nexo entre a aprendizagem e o cérebro. Já com um olhar minucioso, o Circuito de Papez gera emoções que auxiliam no processo de aprendizado e memória a longo prazo. Tendo no ensino uma ferramenta de impulso, a neurociência alia-se à educação na busca da forma ideal para que ocorra este aprendizado, trazendo com esta fusão propostas benéficas para o desenvolvimento de novas técnicas educacionais de ensino (DA SILVA, 2020; PONTES, 2018).

Para todo e qualquer processo educativo, observa-se a necessidade do desenvolvimento do pensamento crítico sobre determinado assunto, trazendo genuinamente o questionamento: “O ensino é eficaz?”. Esta questão não se restringe apenas à metodologia usada ou ao interesse do estudante como foco de debate, mas discorre também sobre as influências sofridas por este processo e como ele deve ocorrer para que o aprendizado seja significativo (DE SOUZA *et al.*, 2020).

Tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem e a grande questão por detrás deste, podem-se observar diversos fatores como relações sistêmicas, tornando este processo complexo e com uma perspectiva de aprendizagem defeituosa que poderá causar prejuízos na atuação profissional individual dos estudantes e na sociedade.

Em conjunto, esses fatos evidenciam a necessidade de uma consolidação efetiva e eficaz do conhecimento adquirido na graduação e a manutenção deste conhecimento durante a carreira profissional (KUBO; BOTOMÉ, 2001; MOURA *et al.*, 2020).

O TBL é uma metodologia inovadora que busca o conhecimento de forma crítica e reflexiva, deferindo ao estudante a liberdade e paralelamente, a responsabilidade para que ocorra seu aprendizado (DOS ANJOS *et al.*, 2020). Dessa forma, a partir da aplicação de uma situação problema no ambiente educacional ou profissional, ocorre o desenvolvimento do estudo, estimulando o indivíduo, a discutir, a hipotetizar e expor suas experiências e conhecimentos

pregressos de forma científica, levando a uma capacitação ascendente tanto no âmbito intelectual quanto moral e social (DOS ANJOS CAMURÇA *et al.*, 2020).

Após constatar a influência do método TBL na vida acadêmica e profissional dos estudantes da área da saúde, este trabalho de revisão da literatura científica visa esclarecer e explicar os mecanismo e meios usados para que o TBL seja eficaz, bem como as atribuições psicossociais para determinar a aprendizagem efetiva para o estudante.

1. MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados Scielo e Lilacs. Para a pesquisa foram utilizados os termos e palavras chaves: Metodologia TBL e Cursos da Saúde; Aprendizagem baseada em equipes na área da saúde; Formação de profissionais da saúde por TBL (Aprendizagem Baseado em Equipe); Aprendizagem baseada em equipe no curso de Medicina; Aprendizagem baseado em equipe no curso de Biomedicina; Aprendizagem baseado em equipe no curso de Farmácia; Aprendizado Baseado em equipe no curso de Fisioterapia; Aprendizado baseado em equipe no curso de Odontologia; Aprendizado baseado em equipe no curso de Enfermagem, compreendidos no período entre 2016 a 2021.

Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados como critério de seleção foram utilizados artigos que continham relações entre a metodologia TBL e o ensino nos cursos da área da saúde ou a relação entre o TBL e os profissionais formados a partir deste método, foram admitidos artigos em língua Portuguesa e Inglesa. Artigos publicados anteriormente ou período definido foram excluídos deste estudo. Por fim, será proposto uma aplicação da metodologia TBL na tomada de decisões em ambiente de saúde.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados um total de 45 artigos na soma da base de dados Lilacs e Scielo que se encaixavam nos termos-chave, sendo que foram

analisados apenas 13 trabalhos, por demonstrar-se dentro dos critérios de inclusão, destes, 7 foram encontrados na plataforma Lilacs e 6 na plataforma Scielo. Todos os artigos selecionados faziam referência ao uso da metodologia ativa TBL aos cursos da área da saúde ou ao profissional da área da saúde.

Tabela 1: Artigos encontrados e analisados em pesquisa nas bases de dados Lilacs e Scielo

Termos/Palavras-chave	LILACS		SCIELO	
	Encontrados	Selecionados	Encontrados	Selecionados
Metodologia TBL e Cursos da Saúde	2	2	2	1
Aprendizagem baseada em equipes na área da saúde	2	0	3	0
Formação de profissionais da saúde por TBL (Aprendizagem Baseado em Equipe)	3	0	3	3
Aprendizagem baseada em equipe no curso de Medicina	9	2	0	0
Aprendizagem baseado em equipe no curso de Biomedicina	0	0	15	1
Aprendizagem baseado em equipe no curso de Farmácia	1	0	0	0
Aprendizado baseado em equipe no curso de Fisioterapia	1	1	1	1
Aprendizado baseado em equipe no curso de Enfermagem	2	2	1	0
Aprendizado baseado em equipe no curso de Odontologia	0	0	0	0
TOTAL	20	7	25	6

Legenda: Tabela descritiva da quantidade de artigos encontrados e posteriormente selecionados em acordo com as palavras e termos-chave, Metodologia TBL e Cursos da Saúde; Aprendizagem baseada em equipes na área da saúde; Formação de profissionais da saúde por TBL (Aprendizagem Baseado em Equipe); Aprendizagem baseada em equipe no curso de Medicina; Aprendizagem baseado em equipe no curso de Biomedicina; Aprendizagem baseado em equipe no curso de Farmácia; Aprendizado Baseado em equipe no curso de Fisioterapia; Aprendizado baseado em equipe no curso de Enfermagem; Aprendizado baseado em equipe no curso de Odontologia, como pesquisa a partir das plataformas Lilacs e Scielo. Fonte: Propria autoria, data da pesquisa 26/04/2021.

Foi encontrado para o descritor Aprendizagem baseada em equipe no curso de Medicina, um artigo duplicado para o descritor Metodologia TBL e

Cursos da Saúde na plataforma Lilacs. Para este último descritor também foi encontrado um mesmo título nos dois indexadores pesquisados.

A quantidade de artigos selecionados para discussão mostra-se abaixo do esperado pelo trabalho, quando comparado a quantidade total de artigos encontrados, isto pode ser reflexo da definição temporal e plataformas de pesquisa.

2.1 Metodologia Ativa TBL

A metodologia ativa de ensino “Aprendizagem Baseada em Equipes” traduzida do inglês *Team Based Learning* se caracteriza por desenvolver habilidades de trabalho em grupo, tendo como base o aprendizado colaborativo e maior interação na relação professor-aluno e alunos entre si (DE ARAUJO GOMES *et al.*, 2020), auxiliando no desenvolvimento de características como responsabilidade, comunicação, relações interpessoais, proatividade, independência e liderança visando o protagonismo do estudante (DE ARAUJO GOMES *et al.*, 2020; DE SOUZA *et al.*, 2020). Esta metodologia usa da problematização como meio de execução do aprendizado, motivando a busca pela informação e instigando o senso crítico do estudante (ALVES *et al.*, 2017).

2.2 Proposta de aplicação do método TBL para tomada de decisão em Assistência em Saúde

Ao observar o ambiente de assistência em saúde, é possível perceber indícios centralizadores na tomada de decisão do profissional médico, que por sua vez, limitam a autonomia dos demais profissionais da área da saúde.

Indo mais além, em um serviço de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é possível detectar o alto grau de risco e dificuldade com o manejo do paciente por parte dos demais profissionais da área da saúde, induzindo sobre eles grande responsabilidade mesmo que haja um superior hierárquico direto.

Diante dessa corriqueira situação, este trabalho infere que a educação continuada, junto a introdução de práticas colaborativas e integrativas entre toda a equipe poderá resultar em uma oferta de serviço hospitalar de excelência.

Em 2021, Medeiros e colaboradores relataram a experiência com o TBL para a elaboração de um modelo-padrão de cuidado para o “Plano de Parto” (documento legal que permite às grávidas e puérperas registrar suas preferências individuais relacionadas ao trabalho de parto, parto e nascimento do seu filho).

Para tanto, 120 profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde) participaram do estudo. Os pesquisadores evidenciaram que o TBL foi eficaz para traçar e sistematizar a construção colaborativa do “Plano de Parto” e instrumentalizar toda a equipe, da prática clínica em obstetrícia, a usarem esse modelo-padrão no cotidiano dos serviços, os quais estão vinculados entre Atenção Básica e Terciária (MEDEIROS *et al.*, 2021).

Algumas habilidades como: avaliar, estudar, discutir e determinar são essenciais para que haja a tomada de decisão ideal, seja ela administrativa, clínica ou operacional. Segundo Simon (1955), a tomada de decisão pode ser compreendida como um resultado da seleção de alternativas para determinada ação que pode ser completado com os dados obtidos pela pesquisa liderada por March (1994), como uma atitude racional sendo ou não bem-sucedida. Então, a teorização para a decisão assume o papel racional no processo, discutindo a consequência da ação de forma ampla.

Para Kleindorfer (1993) e colaboradores o processo de tomada de decisão exige alguns componentes: 1) contexto ou situação problema; 2) definição do problema; 3) resolução do problema e 4) legitimação da ação. Comparando à estrutura da metodologia ativa TBL é possível observar uma relação com os componentes para tomada de decisão descritos por Kleindorfer.

O método TBL tem por base três fases: a Preparação, a Garantia do Preparo e a Aplicação de Conceitos. A preparação é o momento destinado ao estudo individual e busca do conhecimento na literatura científica. A fase de Garantia do Preparo aplica-se um teste individual para avaliação do conhecimento. Após a aplicação, há a interação da equipe e novamente o teste é aplicado para constatação do conhecimento, o qual é seguido pela discussão do gabarito referente ao questionamento.

Por fim, é realizado o *Feedback* pelo professor sobre o desempenho dos alunos. Na terceira e última fase, a Aplicação de Conceito, usa-se de uma situação problema ou caso clínico para que os alunos apliquem os estudos da

primeira e segunda fase, de modo a alcançar êxito no diagnóstico diferencial e conduta terapêutica para a solução do problema (BOLLELA *et al.*, 2014).

Tendo em mente os conceitos do TBL na tomada de decisão em assistência à saúde, este trabalho traz de forma inédita uma proposta de intervenção para ser aplicada no ambiente de serviço de saúde.

Assim sendo, a fase de preparação corresponde ao encontro inicial entre os profissionais de saúde e seus superiores diretos. Nesse momento, na fase de preparação, o TBL é apresentado para toda a equipe de trabalho e a proposta de intervenção é esboçada em um quadro branco. A seguir, os profissionais de saúde têm a oportunidade de contribuir com suas experiências clínicas anteriores e o caso clínico do paciente a ser “adotado” pela equipe é apresentado. Assim sendo, o primeiro e segundo componente para tomada de decisão é atingido nessa primeira fase, já que estes remetem a contextualização sobre a situação em questão e a definição do problema.

Um segundo encontro entre os profissionais de saúde é realizado para que haja um sólido debate sobre a literatura científica, publicada nos dois últimos anos sobre a mesma temática, com o objetivo de desenvolverem um possível plano de ação para solução caso clínico em questão.

A fase de garantia do preparo, a qual pode ser comparada ao terceiro componente da tomada de decisão (resolução do problema) é concluída com a definição da melhor proposta resolutiva pela equipe clínica, ou seja, a abordagem terapêutica a ser aplicada e aplicação de um teste para observar a viabilidade e embasamento metodológico do plano escolhido.

Por último, a fase de Aplicação de Conceito, a qual equivale ao quarto componente da tomada de decisão: etapa de legitimação da ação, refere-se ao momento em que a equipe clínica entra em campo para a execução do plano de ação e validação da proposta de intervenção (abordagem terapêutica).

Como adendo, um último encontro entre a equipe clínica (profissionais de saúde e seus superiores diretos) é proposto para observar os seguintes aspectos analíticos: quadro clínico do paciente; diagnósticos clínico, laboratorial e diferencial; desempenho individual dos profissionais e da equipe clínica em conjunto; bem como, a contribuição individual dos membros e da equipe como um todo; se a determinação terapêutica descrita no plano proposto foi eficaz para o processo assistencial.

CONCLUSÃO

Conforme a literatura científica existente e considerando a eficácia das metodologias ativas em geral, observa-se pouco aproveitamento da ferramenta TBL em outras áreas, além da educacional, visto que seu efeito é benéficamente comprovado.

A educação continuada defendida por este trabalho deve ser considerada ao discutir questões referentes à relevância no uso da metodologia TBL, principalmente no que diz respeito a toma de decisão vinculada a assistência à saúde, observado que, as metodologias ativas induzem ao indivíduo a competência da busca do conhecimento tornando a aprendizagem de modo geral em constante estado de continuação.

A aplicação da proposta interventiva feita por este trabalho, sugere um impacto na resolução de problemas na assistência humanizada centrada no paciente e em sua situação de saúde, tornando este processo eficaz quando comparado ao modelo centralizador.

Ressalta-se, que, consagrado pela literatura como melhor escolha para o processo de aprendizagem, o uso de métodos ativos como o TBL contribui revolucionando o pensamento crítico e reflexivo também para os profissionais de saúde, refletindo em aspectos como saúde pública. Em contrapartida, pesquisas que envolvem um critério de complexidade mais elevado podem ser necessárias para conclusões substanciais sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Nizete Tavares, et al. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 10, n. 33, p. 339-346, 2017.

BOLLELA, Valdes Roberto, et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 293-300, 2014.

DA SILVA, Eva Alves, CARRASCO DELGADO, Omar. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÕES. **Rev. ESPAÇO ACADÊMICO** v. 8, n. 2, 2018.

DA SILVA, Sirléia Bacelar Araújo. A Importância da Neurociência no Processo Educativo. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 9, n. 15, p. 91-97, 2020.

DE ARAUJO GOMES, Missaela; GOMES, Aline Cristina Costa; DOS SANTOS, Rafael Teixeira. TBL ACTIVE. In: **Simpósio**. 2020.

DE SOUZA, Layssa Mirella Santos, et al. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: POSSIBILIDADES E DESAFIOS. **Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq**, n. 21, 2020.

DOS ANJOS, Rafaela Prediger, et al. Aprendizagem baseada em equipes e educação em saúde: relato de experiência. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, v. 9, n. Supl. 1, p. 27-28, 2020.

DOS SANTOS CAMURÇA, Antônio José, et al. O processo de ensino e aprendizagem em sala de aula como prática pedagógica através do Team Based Learning–TBL. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 66099-66110, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2022.

KLEINDORFER, et al. Decision sciences: an integrative perspective. New York: Cambridge University Press, 1993.

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. **Interação em Psicologia**, v. 5, n. 1, 2001.

LOUREIRO, Mirela Malveira, et al. O uso da metodologia ativa TBL como método de ensino na aula de monitoria. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42740-42747, 2020.

MEDEIROS, Renata Marien Knupp, et al. Metodologia Team-Based Learning aplicada à construção de um modelo de plano de parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

MOURA, Ana Socorro, et al. Utilizando a Aprendizagem Baseada em Equipe como metodologia de ensino. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 4, p. 166-173, 2020.

MOURA, Ananda Cristine Amador de, et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para formação humanista, crítica, reflexiva e ética na graduação médica: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 3, 2020.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O ATO DE ENSINAR DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Ensaio Pedagógico*, v. 2, n. 2, p. 109-115, 2018.

SIMON, H. A. A behavioral model of rational choice. *Quarterly journal of economics*, v.69, p.99-118, 1955.